



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ/SP  
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2022



## AUXILIAR DE SONOPLASTIA

### INSTRUÇÕES PARA A PROVA ESCRITA

- Este caderno é composto por **49 questões** de múltipla escolha, cada uma contendo apenas uma alternativa correta.
- Verifique se o caderno contém todas as folhas e se as imagens ou gráficos estão plenamente legíveis. Caso haja algum problema, comunique imediatamente ao fiscal da sala.
- Utilize apenas caneta esferográfica preta ou azul para preencher sua **FOLHA DE RESPOSTAS**.
- **NÃO HAVERÁ TROCA DE FOLHA DE RESPOSTAS**. Portanto, leia atentamente as instruções contidas nela e tenha muita atenção ao preencher as alternativas selecionadas.
- As alternativas com **rasura** ou **dupla marcação** na Folha de Respostas serão consideradas **INCORRETAS**.
- A prova terá duração de **3 (TRÊS) HORAS**, já contado o tempo para preenchimento da Folha de Respostas.
- O candidato somente poderá retirar-se depois de transcorridos **1 (UMA) HORA**, tempo mínimo de permanência na sala.
- Após o período de **1 (UMA) HORA**, o candidato, ao terminar a sua prova, poderá levar o caderno de questões.

A divulgação do gabarito será feita através dos sites <https://institutoindepac.org.br/> e [www.camarasumare.sp.gov.br](http://www.camarasumare.sp.gov.br)



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões 1 a 4.

### Erasmus Carlos seguiu jovem e entendeu a vida melhor que a gente

Erasmus era um menino. Atendia o telefone fazendo voz de velhinha, dizendo que o Erasmus não estava —até identificar o interlocutor. Se fosse alguém íntimo, ele logo mudava de voz e se "revelava". Se não fosse íntimo, mas ainda assim alguém que ele queria ou precisava atender, ele dizia que ia chamar o Erasmus —e voltava na sequência, num teatro no qual o interlocutor fingia acreditar. Por fim, se fosse alguém que ele não queria atender, ele seguia como velhinha até o fim, dizendo que ia "anotar o recado".

Erasmus era um menino. Tinha flâmulas e escudos do Vasco espalhados em seu escritório. No mesmo espaço, tinha um braço falso pendurado saindo da porta de sua estante, como aqueles que meninos prendem nos porta-malas. Fazia graça com os esqueletos de seu armário, esses que todos temos e fingimos não.

Erasmus era um menino. "Minha Fama de Mau", livro no qual trabalhamos juntos, testemunha isso em seus relatos. Tudo é visto por ele com um olhar de pureza desprotegida para o encanto da existência, desses que só meninos. O prazer com que conta travessuras da infância —como mexer no letreiro do cinema da Tijuca para gerar palavras inocentemente indecentes —parece ser o mesmo que ele sentiu quando as realizou.

Erasmus era um menino. Está lá o deslumbre sincero e de peito aberto de garoto suburbano de estudo limitado frente à exuberância musical e intelectual da bossa nova e da Tropicália e de Milton Nascimento. Assim como a fé no amor como condição inerente à pele, que se manteve fina, imune aos calos que costumam engrossá-la como resposta às porradas inevitáveis da vida —não atoa, seguiu apaixonando-se e apaixonado até o fim, como menino.

Erasmus era um menino. Passou a vida escrevendo versos que eram a depuração do menino que tinha que manter a fama de mau ao mesmo tempo em que não queria mais conversa com quem não tem amor.

Erasmus era um menino. E eu achava isso lindo demais, um feito existencial admirável. Era isso que eu queria dizer pra ele, sem saber como, quando o apresentei certa vez num aniversário com um DVD de "Flash Gordon" —o seriado dos anos 1930 que passava por aqui em cinemas como os da Tijuca de sua meninice.

Erasmus era um menino. Tanto que se permitia às vezes, como menino, olhar para o horizonte. Lembro de Erasmus assim ao ouvir uma pergunta que Chico Buarque mandou para ele para uma reportagem que fiz por ocasião do lançamento do "Erasmus Carlos Convida - Volume 2", de 2007. Pedi a todos os convidados do disco uma pergunta para repassar ao anfitrião. Chico, gaiato, apenas pôs uma interrogação no primeiro verso de "Olha", que ele havia gravado em dueto com o Tremendão para o disco: "Olha, você tem todas as coisas?". Ao ouvir, Erasmus ficou sério: "Não, não tenho não [pensativo]. Eu posso dizer que não tenho todas as coisas e...[olhou pela janela, sério, e ficou calado por um minuto] nunca vou ter. Ninguém tem."

Erasmus era um homem. E entendeu tudo.

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/11/erasmo-carlos-seguiu-jovem-e-entendeu-a-vida-melhor-que-a-gente.shtml>. Acessado em 23/11/2022. Adaptado.

- De acordo com o texto, é correto afirmar que o autor considera Erasmus um menino
  - porque gostava de fazer brincadeiras infantis com os outros e não tinha todas as coisas.
  - porque via graça em tudo, era inocente e ainda fazia travessuras como as de sua infância.
  - pela forma com que, mesmo adulto, e tendo a vida suas adversidades, continuava a enxergá-la com encanto.
  - pela forma que respondia aos amigos, principalmente, Chico. Tornou-se adulto somente quando entendeu que não podia ter todas as coisas.
- Assinale a alternativa que apresenta um sinônimo para a palavra "**depuração**", presente no 5º parágrafo, considerando o contexto.
  - Purificação.
  - Corrupção.
  - Constatação.
  - Reivindicação.
- Assinale a alternativa em que o verbo destacado esteja no mesmo tempo e modo do destaque abaixo.

"(...)quando o **presenteei** certa vez num aniversário com um DVD de "Flash Gordon"."

  - "Passou a vida **escrevendo** versos que eram a depuração do menino que tinha que manter a fama de mau(...)"
  - "Assim como a fé no amor como condição inerente à pele, que se **manteve** fina(...)"
  - "Tanto que se **permitia** às vezes, como menino, olhar para o horizonte."
  - "(...)apenas pôs uma interrogação no primeiro verso de "Olha", que ele havia **gravado** em dueto com o Tremendão(...)"

4. Assinale a alternativa que aponta a correta revisão do texto.
- (A) No trecho “(...)Atendia **o** telefone fazendo voz de velhinha (...)” há um erro de regência; o correto seria “atendia **ao** telefone”.
- (B) No trecho “(...)como aqueles que meninos prendem nos **porta-malas**.” há um erro de ortografia, pois, não há hífen em “**porta malas**”.
- (C) No trecho “Fazia graça com os esqueletos de seu armário, esses que todos temos e **fingimos** não.” há um erro de ortografia, pois, o correto seria “**finjimos**”.
- (D) No trecho “(...)não atoa, seguiu apaixonando-se e apaixonado até o fim, como menino.”, o correto seria “**à toa**”.

5. No que se refere à acentuação, assinale a alternativa em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Naquele interím, ergueu-se outra mão, agora no centro do auditório.
- (B) Mas tampouco era isso o que ele tinha em mente para o pai, nem queria se tornar um filantrôpo.
- (C) Mesmo depois do momento em que o projétil teria chegado ao solo, o programa continuava calculando sua trajetória.
- (D) Mas há algo mais: vi os muitos adultos que se zangam quando um menino lhes expoe perguntas científicas.

6. Sobre a frase: “A memória de Scorsese não se limitava a evocar viradas nas tramas dos filmes, cenas notáveis ou atuações; sua massa cinzenta pulsava com ângulos de câmara, estratégias de iluminação, efeitos sonoros, sons ambientes, ritmos de montagem, informações sobre lentes e películas, tempo de exposição e proporção de tela...”, é correto afirmar que
- (A) o uso do ponto e vírgula está incorreto. Deveria ser ponto final.
- (B) há uma incorreção quanto à ortografia.
- (C) há uma incorreção quanto à concordância.
- (D) está em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

7. Considere as frases abaixo.
- I. Esse processo deverá se dar sucessivamente a cada ano e, com certeza, será um instrumento imprescindível.
- II. Trata-se de um modelo altamente restritivo e escludente, que demanda, na verdade, uma rediscussão.
- III. Apenas a extensão da densa floresta, espessa e escura no ar da manhã.
- Quanto à ortografia, estão corretas:
- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

8. Assinale a alternativa que preenche corretamente as respectivas lacunas abaixo.

- I. Portugal ou Grécia \_\_\_\_\_ a sede do Mundial de 2030.
- II. Viagens, boa comida, festas, nada o \_\_\_\_\_ da apatia.
- III. Sempre \_\_\_\_\_ problemas sociais no país.
- (A) será / tirava / houve
- (B) será / tiravam / houveram
- (C) serão / tiravam / houve
- (D) serão / tirava / houveram

9. Assinale a alternativa que apresenta um pronome relativo.
- (A) Onde está aquele caderno de desenho da Mariana?
- (B) Eu sei que muitos ouviram aquelas belas palavras.
- (C) Alguém esteve lá durante minha ausência.
- (D) Quero que você veja a escola onde conheci meus primeiros amigos.

10. Assinale a alternativa **incorreta** quanto à ocorrência de crase, considerando a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) Duas filas de macieiras crescem entre cada fila de painéis solares, fornecendo uma colheita comercial à moradores carentes.
- (B) Elevou as emissões de gases de efeito estufa relacionados à energia do país em quase 6% no ano passado.
- (C) Eventos climáticos extremos, como tempestades e secas extensas, levam o carbono à Justiça.
- (D) Em duas mesas, com duração de uma hora cada, o seminário tem início às 15h.

### MATEMÁTICA

11. Para fazer uma viagem de 300 km a uma velocidade de 80 km/h demora-se 3 horas e 45 minutos. Se aumentar a velocidade em mais 45 km/h, o tempo gasto para fazer o mesmo percurso será de:
- (A) 2h e 40 minutos.
- (B) 2h e 24 minutos.
- (C) 2h e 20 minutos.
- (D) 2h.

12. Uma empresa química produz, por dia, 4,2 dm<sup>3</sup> de uma determinada substância e, logo após, faz o envasamento dessa substância em frascos de 56 mL. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de frascos produzidos diariamente.
- (A) 50 frascos.
- (B) 58 frascos.
- (C) 62 frascos.
- (D) 75 frascos.

13. Uma escola promoveu um concurso de redação com prêmio de R\$2.750,00, que deverá ser dividido pelos três primeiros colocados de forma diretamente proporcional às notas obtidas. Como as notas foram 10, 8,5 e 9, o valor do prêmio do terceiro colocado foi de:
- (A) R\$ 1.200,00.
- (B) R\$ 930,00.
- (C) R\$ 850,00.
- (D) R\$ 820,00.

<p>14. Uma empresa contratou um serviço terceirizado e optou por pagá-lo faturando a nota para 45 dias, mesmo sabendo que incidirão juros simples de 5,5% ao mês neste período. Sabendo que o valor do serviço, para pagamento à vista, era de R\$12.500,00, o valor a ser pago no final do período de faturamento será de:</p> <p>(A) R\$ 13.010,25.  (B) R\$ 13.531,25.  (C) R\$ 13.810,00.  (D) R\$ 15.490,00.</p>	<p>20. É um filtro que tem uma variação de amplitude que não ficam nos extremos. Também é determinada por um ponto de frequência de corte. Utilizado para tirar algum excesso de sinal em alguma região específica. Trata-se do filtro</p> <p>(A) shelving.  (B) semiparamétrico.  (C) low pass filter.  (D) peaking.</p>
<p>15. Um lojista calcula o preço de venda de seus produtos acrescentando 60% no preço de custo. No final de cada mês, sempre oferece uma promoção vendendo seus produtos com 15% de desconto. Se um determinado produto, nesta promoção, foi vendido por R\$ 149,60, o preço de custo desse produto era de:</p> <p>(A) R\$ 110,00.  (B) R\$ 125,00.  (C) R\$ 128,00.  (D) R\$ 132,00.</p>	<p>21. Têm sua atuação principal sobre uma frequência, porém acabam atuando também sobre frequências vizinhas. Tratam-se dos filtros</p> <p>(A) paramétricos.  (B) semiparamétricos.  (C) shelving.  (D) peaking.</p>
<p style="text-align: center;"><b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</b></p> <p>16. A dinâmica musical se constitui das variações de intensidade e das nuances de um programa musical. Acerca dos compressores, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.</p> <p>Os compressores atenuam o sinal de entrada quando este passa acima de um certo limiar nível escolhido pelo usuário _____ e a atenuação se dá numa proporção também escolhida pelo usuário, chamada de taxa de compressão _____.</p> <p>(A) (release)/ (attack)  (B) (release)/ (ratio)  (C) (attack)/ (release)  (D) (threshold)/ (ratio)</p>	<p>22. Estes microfones utilizam um diafragma condutivo e uma placa paralela fixa chamada de backplate a qual é carregada eletricamente para formar um capacitor sensível a todas as variações provocadas pela pressão das ondas sonoras que incidem no diafragma. Tratam-se dos microfones</p> <p>(A) dinâmicos.  (B) eletrostáticos.  (C) de fita.  (D) eletromagnéticos.</p>
<p>17. Em relação ao compressor, é o botão que o desativa, fazendo com que o sinal passe sem ser modificado. Trata-se do(a)</p> <p>(A) threshold.  (B) output.  (C) bypass.  (D) release.</p>	<p>23. É o local onde o sinal direto e o sinal refletido no ambiente produzidos por uma fonte sonora possuem a mesma amplitude. Trata-se do(a)</p> <p>(A) polaridade.  (B) distância crítica.  (C) efeito proximidade.  (D) resposta a transientes.</p>
<p>18. É o espaço compreendido entre os limites mínimos e máximos de um sistema de som. Trata-se do(a)</p> <p>(A) controle de ganho.  (B) faixa dinâmica.  (C) trim.  (D) clip.</p>	<p>24. Refere-se à habilidade do microfone para responder mudanças muito rápidas nas ondas sonoras. Trata-se do(a)</p> <p>(A) resposta a transientes.  (B) resposta de frequência.  (C) efeito da proximidade.  (D) polaridade.</p>
<p>19. Alguns amplificadores estéreos permitem que seus canais de potência sejam combinados para formar um único amplificador mono, com potência dobrada. Trata-se do(a)</p> <p>(A) estéreo.  (B) bridge.  (C) pseudoestéreo.  (D) mono.</p>	<p>25. Nível de saída que um microfone produz (em Volts) quando alimentado por um som de referência. Trata-se do(a)</p> <p>(A) phantom power.  (B) impedância.  (C) polaridade.  (D) sensibilidade.</p> <p>26. Leia o trecho abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.</p> <p>Com o objetivo de controlar a intensidade final de cada canal em uma mesa de som, existe o _____, que é um controle deslizante.</p> <p>(A) trim  (B) fader  (C) gain  (D) pan</p>

<p>27. Refere-se à capacidade máxima de operação do microfone quando exposto a altos níveis de pressão sonora. Trata-se do(a)</p> <p>(A) resposta a transientes.  (B) efeito proximidade.  (C) distorção por sobrecarga.  (D) resposta de frequência.</p>	<p>34. Nestes equalizadores, podemos controlar todos os parâmetros: frequência central, nível e Q. Esse tipo de controlador de frequência é geralmente encontrado apenas nos mixers de grande porte ou em equipamentos equalizadores externos. Tratam-se dos equalizadores</p> <p>(A) paramétricos.  (B) de agudos.  (C) de graves.  (D) low cut.</p>
<p>28. É um fenômeno que ocorre quando um som refletido é percebido pelo nosso ouvido como um som distinto do original. Trata-se do(a)</p> <p>(A) dimensão.  (B) reverberação.  (C) eco.  (D) impedância.</p>	<p>35. Na mesa de som existe uma parte destinada especificamente para alterar a equalização de cada canal. Esse botão tem como zero a posição central (12 horas). É nesta posição que ele está inoperante, ou seja, não está modificando a equalização do canal. Trata-se do botão</p> <p>(A) de ajuste de largura de banda.  (B) de ajuste de frequência central.  (C) de intensidade.  (D) pan.</p>
<p>29. É qualquer estrutura que está posta entre a fonte sonora e o receptor do som (parede, relevo, desnível, entre outros), capaz de atenuar a pressão sonora. Trata-se da</p> <p>(A) absorção.  (B) difração.  (C) reflexão.  (D) barreira acústica.</p>	<p>36. É o equalizador que apresenta em cada potenciômetro de banda um led indicador que brilha mais forte quando ocorre microfonia na frequência correspondente. Trata-se do equalizador</p> <p>(A) <i>feedback destroyer</i>.  (B) RTA.  (C) manual.  (D) detector de microfonia.</p>
<p>30. Fenômeno pelo qual uma estrutura “neutraliza” as ondas sonoras convertendo a energia sonora em energia térmica (materiais porosos) ou em energia cinética (painéis ressonantes ou vibrantes). Trata-se da</p> <p>(A) difração.  (B) absorção.  (C) transmissão.  (D) reflexão.</p>	<p>37. Com um equalizador sem detecção de microfonia, o operador precisa ter um bom ouvido e uma boa noção de frequências para poder encontrar a banda certa a ser atenuada. Leia os passos abaixo, indicados para controlar a microfonia com um equalizador gráfico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar lentamente o fader master do mixer até o leve surgimento da primeira microfonia.</li> <li>• Localizar no equalizador a banda de frequência correspondente à microfonia.</li> </ul> <p>Os passos descritos acima referem-se à(ao)</p> <p>(A) detecção.  (B) inicialização.  (C) eliminação.  (D) repetição.</p>
<p>31. São estruturas que convertem a energia acústica recebida em energia cinética. Tratam-se dos(as)</p> <p>(A) painéis vibrantes.  (B) painéis ressonadores.  (C) forros acústicos.  (D) materiais absorvedores.</p>	<p>38. A interferência de RF ocorre quando ondas de radiofrequência são captadas e detectadas em algum ponto do sistema de som. São possíveis causas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>plugs oxidados ou com mau contato.</li> <li>cabos de baixa qualidade ou sem blindagem.</li> <li>equipamentos com defeito.</li> <li>proximidade de estações de rádio ou torres de repetição de R.F.</li> </ol> <p>É correto o que se apresenta em</p> <p>(A) I, II e III, apenas.  (B) II, III e IV, apenas.  (C) I e IV, apenas.  (D) I, II, III e IV.</p>
<p>32. Representa em quantos decibéis a pressão sonora é atenuada por uma barreira acústica de algum material. Trata-se do(a)</p> <p>(A) impedância.  (B) coeficiente de absorção.  (C) índice de atenuação.  (D) tempo de reverberação.</p>	
<p>33. Leia o fragmento abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.</p> <p>Quanto maior o fator de reverberação (RT60) _____ microfonia.</p> <p>Quanto maior a quantidade de microfones abertos _____ microfonia.</p> <p>Quanto maior a planicidade na resposta de frequência _____ microfonia.</p> <p>(A) mais/ mais/ menos  (B) menos/ mais/ menos  (C) menos/ mais/ mais  (D) mais/ menos/ menos</p>	

39. Observe o cabo abaixo.



É correto afirmar que se trata do(a)

- (A) serial.
- (B) fibra óptica.
- (C) coaxial.
- (D) crossover.

40. Observe o cabo abaixo.



É correto afirmar que se trata do(a)

- (A) serial.
- (B) trançado.
- (C) fibra óptica.
- (D) coaxial.

41. Fenômeno pelo qual uma onda sonora contorna barreiras ou atravessa aberturas sofrendo desdobramentos na direção de propagação. Trata-se da

- (A) transmissão.
- (B) absorção.
- (C) refração.
- (D) difração.

42. Produzem um alto nível de ruído ambiente, uma baixa inteligibilidade, uma sensação de “som embolado”, mais propensão à microfonia, exigem mais cuidado no posicionamento e distribuição dos projetores de som. Tratam-se de ambientes

- (A) isolados.
- (B) reverberantes.
- (C) vazios.
- (D) secos.

43. São verdadeiros conversores de energia, pois a energia sonora que recebem é transformada em energia térmica. Tratam-se dos

- (A) painéis ressonadores.
- (B) forros acústicos.
- (C) painéis vibrantes.
- (D) materiais absorvedores.

44. Acerca dos tipos de projeção, neste tipo, a iluminação se concentra na superfície da peça, cujos detalhes aparecem na tela. Eles se tornam ainda mais evidentes se o relevo for nítido e pouco acentuado. Trata-se da projeção

- (A) diascópica.
- (B) de contorno.
- (C) episcópica.
- (D) híbrida.

45. Representa o quanto de energia o material absorve da onda sonora que nele incide. Trata-se do

- (A) índice de isolamento.
- (B) tempo de reverberação.
- (C) índice de atenuação.
- (D) coeficiente de absorção.

46. São conversores de energia, ou seja, são aparelhos que recebem um tipo de energia e transformam em outro tipo. Tratam-se dos

- (A) transdutores.
- (B) atenuadores.
- (C) reverberadores.
- (D) abafadores.

47. É a curva (gráfico) de audibilidade dos nossos ouvidos. Trata-se da

- (A) resposta de frequência.
- (B) curva loudness
- (C) tessitura.
- (D) transdução.

48. É faixa de frequência que um instrumento musical ou voz produz.

- (A) tessitura.
- (B) faixa dinâmica.
- (C) resposta de frequência.
- (D) curva loudness.

49. É um controle de volume que pode ser usado para reforçar ou atenuar o nível de sinal de saída do compressor:

- (A) bypass.
- (B) peak.
- (C) output.
- (D) release.